



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

DIVERSIDADE DE ARACNÍDEOS DA COLEÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA DO IFPA CAMPUS ABAETETUBA

Roberta Angelita Van Kemil Maciel dos Santos¹, Jasper Rodrigues Moreira¹, Kauê Martins Baia¹, Carlos Alexandre da Silva Lima¹, Natanael Charles da Silva²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Abaetetuba

² Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Abaetetuba, E-mail autor correspondente: robertavankemil@gmail.com

Área de conhecimento/Subárea: Área 02 - Ciências Biológicas | Subáreas: Zoologia
ODS vinculado(s): ODS04; ODS15.

RESUMO: O objetivo deste estudo é conhecer a diversidade de aracnídeos presentes na coleção zoológica do IFPA campus Abaetetuba, contribuindo para a divulgação científica e desmistificação destes indivíduos. O estudo é uma pesquisa de campo, com aspectos de pesquisa descritiva e com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Biodiversidade e Conservação (LABICON), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) campus Abaetetuba. A coleção didática-científica de aracnídeos é composta por 619 espécimes de aracnídeos, onde 611 exemplares se encontram conservados em via úmida e 8 em via seca. Os espécimes estão distribuídos, sistematicamente, em 5 ordens, sendo: 4 Amblypygi, 441 Araneae, 132 Opiliones, 29 Psedoscopion e 13 Scorpiones. Assim, o estudo contribui com o Ensino de Ciências e Biologia, auxiliando na divulgação científica de um grupo animal cercado por estigmas e mitos relacionados aos seus representantes, contribuindo também para a preservação das espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade; Desmistificação; Divulgação científica; Conservação.

INTRODUÇÃO

A classe Arachnida faz parte do filo Arthropoda, sendo classificada dentro do subfilo Chelicerata. Como bem aponta Hickman *et al.* (2013), os animais desse subfilo apresentam seis pares de apêndices no cefalotórax, sendo um par de quelíceras (peças bucais), um par de pedipalpos, quatro pares de apêndices locomotores e não apresentam antenas. Segundo Carrano-Moreira (2015), a classe Arachnida contém indivíduos terrestres de formas diversas e tamanhos muito variados, apresentando animais de grandes dimensões, como: aranhas e escorpiões; medianos, como: carrapatos; e, até aqueles microscópicos, como os ácaros.

Arachnida é um grupo altamente diverso e muito bem-sucedido nos mais diversos habitats, com representantes distribuídos pelo mundo todo, compreendendo 570 famílias, mais de 9.000 gêneros e mais de 94.000 espécies descritas. Acari é a ordem mais diversa, seguida por Araneae com mais de 40.000 espécies descritas e por Opiliones, com cerca de 6.476 espécies descritas. Dentro desse grupo, as aranhas, os escorpiões e os carrapatos são mais conhecidos pelo público em geral, os dois primeiros possuem importância devido a sua imediata associação com risco de envenenamento em seres humanos, por meio das picadas desses animais, e o último em função do parasitismo em mamíferos, incluindo humanos (Platnick, 2010).



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

Os aracnídeos são também importantes do ponto de vista social, principalmente, em questões relacionadas à saúde pública, visto que alguns são peçonhentos e, algumas espécies, embora poucas, possuem a capacidade de causar acidentes (Brasil, 2001; Lucas, 1998). Contudo, por conta do medo cultural relacionado a estes indivíduos e pela falta de conhecimento da população em geral, o extermínio gradual de aracnídeos tem se tornado cada vez mais comum. Acredita-se, no entanto, que essa realidade possa ser revertida e/ou, ao menos, mitigada, com o uso de estratégias de divulgação científica a respeito desses animais, externando a necessidade de valorização da fauna nativa de aracnídeos e seu papel ecológico, fazendo-se necessária uma intervenção junto a comunidade acadêmica (alunos da educação básica e superior) e da população como um todo. Assim, o objetivo deste estudo é conhecer a diversidade de aracnídeos presentes na coleção zoológica do IFPA campus Abaetetuba, contribuindo para a divulgação científica e desmistificação destes indivíduos.

METODOLOGIA

O estudo é uma pesquisa de campo, com aspectos de pesquisa descritiva e com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Biodiversidade e Conservação (LABICON), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) campus Abaetetuba. A instituição dispõe de uma coleção zoológica, consideravelmente, ampla, com uma diversidade considerável de representantes animais, os quais estão distribuídos dentre dos grandes grupos taxonômicos, sendo utilizada de forma didática em aulas práticas de zoologia dos vertebrados e invertebrados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Assim, a pesquisa ocorreu nas seguintes fases: organização e catalogação da coleção zoológica de aracnídeos do LABICON; realização de coletas para enriquecimento da diversidade de espécimes de aracnídeos presentes na referida coleção; e realização de ações de divulgação científica a respeito dos aracnídeos, por meio de atividades de ensino e extensão.

Com relação a organização e catalogação da coleção zoológica de aracnídeos, primeiramente, será realizado um levantamento quantitativo e qualitativo dos exemplares da classe Arachnida presente na coleção, definindo as categorias taxonômicas, com auxílio de biografias adequadas para esse grupo e, quando necessário, foi recorrido a um especialista da área que é colaborador do espaço da coleção (LABICON).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destacamos que no LABICON do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), campus Abaetetuba, existe um considerável acervo de animais conservados em diferentes meios. No entanto, os aracnídeos presentes no laboratório se encontravam em estado desorganizado, sem registro de tombo adequado, apresentando escassas informações sobre o material e carecendo de maior riqueza na representação dos espécimes da região do Baixo Tocantins (Amazônia paraense).

O LABICON apresenta uma coleção zoológica consideravelmente ampla, com uma diversidade de animais e que estão distribuídos em diversos grupos taxonômicos. A referida coleção é utilizada de forma didática em aulas práticas de zoologia dos vertebrados e invertebrados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, bem como em visitas técnicas guiadas por monitores e professores do espaço a escolas públicas e privadas da região.

Na análise quantitativa dos aracnídeos da referida coleção, apresenta-se que a coleção



XVII SICTI

Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT

Simpósio de Inovação Tecnológica

CIÊNCIA e COOPERAÇÃO na AMAZÔNIA

16 a 19 de
Setembro

IFPA Campus Bragança

didática-científica desse grupo é composta por 619 espécimes de aracnídeos, onde 611 exemplares se encontram conservados em via úmida e 8 em via seca. Os espécimes estão distribuídos, sistematicamente, em 5 ordens, sendo: 4 Amblypygi, 441 Araneae, 132 Opiliones, 29 Psedoscopion e 13 Scorpion.

Assim, reforçamos também que os aracnídeos são um grupo com particularidades bem específicas, mas que geralmente são confundidos com insetos e poucas pessoas conhecem a respeito dos representantes dessa classe. Tal fato, acarreta no medo e no julgamento por diversos públicos, difundindo uma cultura negativa a respeito dos aracnídeos desde a infância. Assim, diante da importância ecológica e médica dos aracnídeos, faz-se necessário esclarecer mitos existentes sobre esses animais, a fim de proporcionar ao público em geral os conhecimentos científicos e verídicos a respeito das características, comportamento e diversidade desses animais, bem como informar que apesar de apresentarem espécies perigosas ao ser humano, elas auxiliam no equilíbrio do meio ambiente.

CONCLUSÕES

Destacamos que ao proporcionarmos momentos de visita à coleção zoológica de aracnídeos, estamos contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como divulgando conhecimento científico a respeito de um grupo animal, significativamente, relevante para a manutenção do equilíbrio do planeta e que necessita de ações direcionadas para a sua preservação e conservação das espécies.

Assim, sabendo da importância na divulgação e engajamento de iniciativas em prol da conservação ambiental, em especial de ambientes como a Amazônia, o estudo contribui com o Ensino de Ciências e Biologia, auxiliando na divulgação científica de um grupo animal cercado por estigmas e mitos relacionados aos seus representantes, contribuindo também para a preservação das espécies.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Laboratório de Biodiversidade e Conservação (LABICON), no qual fica situada a coleção zoológica do Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Abaetetuba.

Referências

- CARRANO-MOREIRA, A. F. **Insetos**: manual de coleta e identificação. 2. ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2015, p. 120.
- HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013, p. 951.
- PLATNICK, N. I. **The world spider catalog**. New York: American Museum of Natural History. 2010. Disponível em : <http://research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/COUNTS.html>. Acesso em: 19 de mar. de 2025.
- WISE, D.H. **Spiders in ecological webs**. 1ª ed. Cambridge University Press: Cambridge. 1993, p. 34